



Unidade pastoral

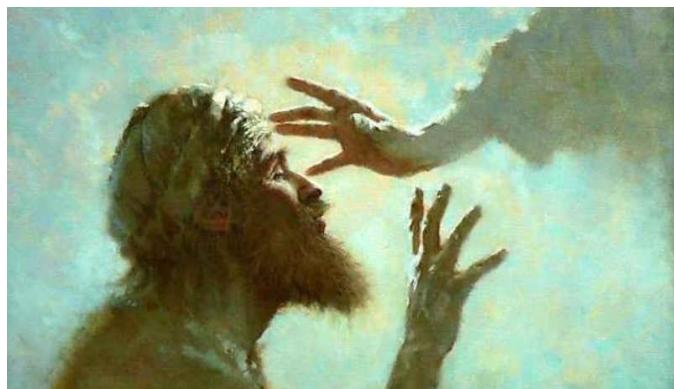
Nº 610 - I Série - Domingo XXX do Tempo Comum - Ano B - Salt. II - 27 de Outubro de 2024

«Que queres que Eu te faça?»

Bartimeu apresenta-se como um exemplo claro da nossa vida cristã. Sobretudo ele tinha a fé inviolável em Cristo, confia plenamente na misericórdia divina, mesmo diante das barreiras ele não desiste a oração, salta de alegria quando Jesus chama por ele, após ser curado escolhe seguir Jesus.

Na nossa falta de fé, de oração, de humildade, de perseverança, de entusiasmo no seguimento, Jesus nos pergunta, «Que queres que Eu te faça?». Se não identificamos a nossa fragilidade continuamos a ser cegos diante do Senhor, portanto, reconhecemos a nossa condição frágil e pedimos ao Senhor a verdadeira visão e a alegria no serviço.

Pe. Sujith



28, Segunda-Feira da semana XXX Santos Simão e Judas, apóstolos – FESTA

Ef 2, 19-22 | Sal 18 A | Lc 6, 12-19

29, Terça-Feira da semana XXX

Ef 5, 21-33 | Sal 127 (128) | Lc 13, 18-21

30, Quarta-Feira da semana XXX

Ef 6, 1-9 | 144 (145) | Lc 13, 22-30

31, Quinta-Feira da semana XXX

Ef 6, 10-20 | Sal 143 (144) | Lc 13, 31-35

01, Sexta-Feira da semana XXX

TODOS OS SANTOS – SOLENIDADE

Ap 7, 2-4. 9-14 | Sal 23 (24) | 1 Jo 3, 1-3 | Mt 5, 1-12a

02, Sábado da semana XXX

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Primeira Missa

Job 19, 1. 23-27a | Sal 26 | 2 Cor 4, 14 – 5, 1

Mt 11, 25-30

Segunda Missa

2 Mac 12, 43-46 | Sal 102 | 2 Cor 5, 1. 6-10

Jo 11, 21-27

Terceira Missa

Is 25, 6a-7-9 | Sal 22 | 1 Tes 4, 13-18 | Jo 6, 51-58

03, Domingo XXXI do Tempo Comum – Ano B

Dt 6, 2-6 | Sal 17 (18) | Heb 7, 23-28 | Mc 12, 28b-34

SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

A santidade é um dom oferecido a todos para uma vida feliz. E, afinal, quando recebemos um presente, qual é a primeira reação? É precisamente a de ficarmos felizes, porque isso significa que alguém nos ama; e o dom da santidade torna-nos felizes porque Deus nos ama.



Mas toda a dádiva deve ser aceite, e traz consigo a responsabilidade de uma resposta, um “obrigado”. Mas como se diz este “obrigado”? É um convite a empenhar-se para que o dom não seja desperdiçado. Todos os batizados receberam o mesmo apelo para «manter e aperfeiçoar com a sua vida a santidade que recebemos» (Lumen Gentium, 40). E assim chegamos ao segundo ponto - a santidade é também um caminho, um caminho a percorrer juntos, ajudando-nos mutuamente, unidos àqueles excelentes companheiros de escalada que são os santos.

São os nossos irmãos e irmãs mais velhos, com os quais podemos contar sempre: os santos apoiam-nos e, quando erramos no caminho, com a sua presença silenciosa não deixam de nos corrigir; são amigos sinceros, em quem podemos confiar, porque desejam o nosso bem. Nas suas vidas encontramos um exemplo, nas suas orações recebemos ajuda e amizade, e com eles estamos ligados por um laço de amor fraterno.

Papa Francisco, Angelus, Solenidade de Todos os Santos, 1.11.2023

Os sinais do Jubileu – Indulgência

A indulgência é uma manifestação concreta da misericórdia de Deus, que transcende os limites da justiça humana e as transforma. Este tesouro de graça tornou-se história em Jesus e nos santos: olhando para esses exemplos, e vivendo em comunhão com eles, a esperança de perdão e para a própria jornada de santidade se fortalece e se torna certeza. A indulgência permite libertar o coração do fardo do pecado, para que a reparação devida possa ser dada em total liberdade.



Concretamente, essa experiência de misericórdia passa por algumas ações espirituais que são indicadas pelo Papa. Aqueles que, por doença ou não, não podem tornar-se peregrinos são convidados, no entanto, a participar do movimento espiritual que acompanha este ano, oferecendo seu sofrimento e o seu quotidiano e participando da celebração eucarística.

Quem quer ser santo, deve procurar a cada dia dar alguns passos no caminho da santificação.

Santo Afonso de Ligório



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



SANTOS – OS QUE VIVERAM VERDADEIRAMENTE A PALAVRA DE DEUS

À Mesa da Palavra A interpretação da Sagrada Escritura ficaria incompleta se não se ouvisse também quem viveu verdadeiramente a Palavra de Deus, ou seja, os Santos. De facto, «viva lectio est vita bonorum». Realmente a interpretação mais profunda da Escritura provém precisamente daqueles que se deixaram plasmar pela Palavra de Deus, através da sua escuta, leitura e meditação assídua.

Certamente não é por acaso que as grandes espiritualidades, que marcaram a história da Igreja, nasceram de uma explícita referência à Escritura. [...] Assim a santidade relacionada com a Palavra de Deus inscreve-se de certo modo na tradição profética, na qual a Palavra de Deus se serve da própria vida do profeta. Neste sentido, a santidade na Igreja representa uma hermenêutica da Escritura da qual ninguém pode prescindir. O Espírito Santo que inspirou os autores sagrados é o mesmo que anima os Santos a darem a vida pelo Evangelho. Entrar na sua escola constitui um caminho seguro para efectuar uma hermenêutica viva e eficaz da Palavra de Deus.

Verbum Domini

Solenidade de todos os Santos 1 de Novembro

— O dia 1 de Novembro, sexta-feira, Solenidade de todos os Santos, é festa de preceito. A celebração da Santa Missa é às horas habituais de Domingo nas três Igrejas.

— Às 11h00, em Algés, os jovens que frequentam o 7.º volume de catequese paroquial recebem as Bem-Aventuranças, no seio da comunidade. Após terem recentemente professado a fé, comprometem-se a vivê-la no caminho da santidade.

— Esta sexta-feira, dia 1, não temos a oração comunitária de desagravo em Algés, às 21h, mas tal não interrompe a prática da devoção recomendada, com promessa, de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque: «A todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna».

Comemoração de todos os fiéis defuntos 2 de Novembro

No dia 2 de Novembro faz-se a comemoração de todos os fiéis defuntos. Celebra-se a Santa Missa nas seguintes horas e lugares:

09h00 Cruz-Quebrada

09h00 Algés

10h00 Miraflores

17h00 Capela NS. do Cabo (antecipada de Domingo)

18h00 Miraflores (antecipada de Domingo)

19h00 Algés (antecipada de Domingo).

Peregrinação mensal a Fátima 2 de Novembro

No dia 2 de Novembro, primeiro sábado, realiza-se a peregrinação mensal ao Santuário de Fátima. As inscrições são no acolhimento paroquial.



Natal 2024 – estandartes do Menino Jesus
Estão disponíveis no acolhimento paroquial da Cruz Quebrada e, a partir de Novembro, em Algés e Miraflores, os estandartes do Menino Jesus. Voltemos a colocá-los nas janelas e varandas durante o tempo de Natal, como testemunho de Esperança.

Almoço mensal – 10 de Novembro

No mês de Novembro, o almoço mensal será, se Deus quiser no dia 10 de Novembro, em Miraflores, após a Santa Missa às 12h15. Na véspera de São Martinho! As inscrições são no acolhimento paroquial.



Memória e esperança

A celebração de um dia como o de hoje leva-nos a dois pensamentos: memória e esperança.

Memória daqueles que nos precederam, que transcorreram a sua vida, que concluíram esta vida; memória de tantas pessoas que nos fizeram bem: na família, entre amigos... E memória também daqueles que não conseguiram fazer tanto bem, mas foram recebidos na memória de Deus, na misericórdia de Deus. É o mistério da grande misericórdia do Senhor!

E depois esperança. A memória de hoje é uma memória para olhar em frente, para fitar o nosso caminho, o nosso percurso. Caminhamos rumo a um encontro, com o Senhor e com todos. E devemos pedir ao Senhor a graça da esperança: a esperança que nunca desilude, nunca; a esperança, que é a virtude quotidiana que nos leva em frente.

Papa Francisco, Homilia, Celebração dos Fiéis Defuntos, 2.11.2023



SENHOR JESUS, REDEMPTOR HOMINIS E LUMEN GENTIUM

Até agora errei na esperança de encontrar Deus, mas porque Vós me iluminais, ó Senhor, encontro Deus por meio de Vós, e de Vós recebo o Pai, torno-me herdeiro convosco, porque não Vos envergonhastes de me ter por irmão.

Cancellemos, portanto, cancellemos o esquecimento da verdade, a ignorância; e, removendo as trevas que nos impedem de ver como a névoa nos olhos, contemplemos o verdadeiro Deus...;

já que, sobre nós sepultados nas trevas e prisioneiros da sombra da morte, brilhou uma luz do céu [luz] mais pura que o sol, mais doce que a vida nesta terra.

Amen

São Clemente de Alexandria (Protreptico, 113, 2–114, 1)